

Despacho n.º 14128/2012

No uso dos poderes que me foram delegados pelo Primeiro-Ministro através do despacho n.º 10503/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 151, de 8 de agosto de 2012, nos termos da alínea *a*) do n.º 2 do artigo 192.º do Código Civil e da alínea *a*) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, e com os fundamentos constantes da informação DAJD/497/2012, que faz parte integrante do processo administrativo n.º 20/FUND/2012-SGPCM, declaro a extinção da Fundação Francisco Girão, pessoa coletiva n.º 507430875.

12 de outubro de 2012. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, *Luis Maria de Barros Serra Marques Guedes*.
19332012

Despacho n.º 14129/2012

No uso dos poderes que me foram delegados pelo Primeiro-Ministro através do despacho n.º 10503/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 151, de 8 de agosto de 2012, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º da Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, e do n.º 2 do artigo 158.º do Código Civil, com os fundamentos constantes das informações DAJD/482/2011 e DAJD/511/2012, que fazem parte integrante do processo administrativo n.º 33/FUND/2010-SGPCM, e verificando que os estatutos foram alterados por escritura publicada a 16 de outubro de 2012, reconheço a Fundação Monte.

17 de outubro de 2012. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, *Luis Maria de Barros Serra Marques Guedes*.
19342012

Gabinete do Secretário de Estado da Cultura**Despacho n.º 14130/2012**

Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 5/2012, de 17 de janeiro, no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 64/2011 e conforme previsto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 79/2012, de 27 de março:

1 — Designo, em regime de substituição, como presidente do conselho diretivo do Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P., o licenciado José Pedro Ribeiro Gomes da Silva, cuja nota curricular anexa ao presente despacho evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

2 — O presente despacho produz efeitos a 1 de abril de 2012.

15 de outubro de 2012. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Nota curricular

I — Dados pessoais:

Nome — José Pedro Ribeiro Gomes da Silva.
Data de nascimento — 23 de setembro de 1966.

II — Habilitações académicas:

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa;
Advogado inscrito na Ordem de Advogados de Portugal, desde 1992, com inscrição suspensa desde 2002.

III — Experiência profissional:

Desde 2009 — membro do Conselho Nacional para a Cultura (CNC) e presidente da Secção Especializada do Cinema e Audiovisual;

2008 e 2011 — lecionou o módulo de Distribuição Cinematográfica do curso de pós-graduação em Televisão e Cinema, da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas;

2008 — membro da assembleia estatutária da FCSH, da Universidade Nova de Lisboa;

Desde abril de 2007 — presidente do Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA, I. P.);

De 2005 a 2007 — presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM);

De 2002 a 2005 — funções de vice-presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM);

2000-2002 — assessor jurídico da Inspeção-Geral das Atividades Culturais, do Instituto Português de Conservação e Restauro e do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia;

2002 a 2012 — representante português na CACI — Conferência das Autoridades Cinematográficas Ibero-Americanas e no Programa IBERMEDIA, Programa de Cooperação Ibero-Americana;

De fevereiro de 1998 até maio de 2000:

Foi o responsável pelo Gabinete de Assuntos Jurídicos, acumulado com o cargo de secretário-geral do BCI — Banco Comercial e de Investimentos, S. A. R. L. (banco moçambicano com participação da CGD);

Vogal da mesa da assembleia geral da sociedade de direito moçambicano GCI — Sociedade Gestora de Fundos, S. A. R. L., onde exerceu funções;

1996 e 1998 — responsável em Moçambique da filial do escritório de advogados CRA — Coelho Ribeiro e Associados;

1990 e 1995:

Trabalhou no escritório de advogados CRA — Coelho Ribeiro e Associados, em Lisboa;

Vogal da mesa da assembleia geral da sociedade IBERVISÃO, S. A. (sociedade de direito português, detida maioritariamente pelo Grupo Finlandês Nokia);

1990 a 1991 — assessor da direção de uma empresa de publicidade.

IV — Outras funções:

Membro do conselho consultivo da CACI — Conferência das Autoridades Cinematográficas Ibero-Americanas;

Membro do *comité* executivo do Programa Ibermedia;

Representante do Ministério da Cultura na ANACOM;

Representante do Ministério da Cultura na Comissão de Acompanhamento do Canal 2 da RTP;

No exercício da sua atividade profissional foi orador em diferentes colóquios e seminários.

19282012

Despacho n.º 14131/2012

Considerando que foi aprovada a orgânica da Presidência do Conselho de Ministro pelo Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, no âmbito da qual se definiu, na área dos serviços e organismos da cultura, a criação da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a extinção da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas e da Direção-Geral dos Arquivos por fusão naquela Direção-Geral;

Considerando que o Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio, que aprova a orgânica da DGLAB, prevê, no seu artigo 3.º, que o seu órgão de direção é composto por um diretor-geral coadjuvado por três subdiretores-gerais e que se encontram vagos dois lugares de subdiretores-gerais;

Considerando que, de acordo com o disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar;

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio, no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, e no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro:

1 — Designo, em regime de substituição, para exercer as funções de subdiretor-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas o licenciado Silvestre de Almeida Lacerda, cuja nota curricular anexa ao presente despacho evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 18 de setembro de 2012.

15 de outubro de 2012. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Nota curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Silvestre de Almeida Lacerda.
Data de nascimento — 19 de março de 1958.

II — Habilitações académicas:

1982 — licenciatura em História, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

1988 — curso de especialização em Ciências Documentais, opção Arquivo, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

III — Experiência profissional:

2008 — integra o *comité* intergovernamental do Programa ADAI: Iber-Archivos, para apoio ao desenvolvimento de arquivos ibero-americanos;

2008 — eleito para o *comité* diretivo da Associação Latino-Americana de Arquivos (ALA) — ramo regional do Conselho Internacional de Arquivos;

Entre 2007 e 2011 — membro do Conselho Nacional da Cultura e presidente da Secção de Arquivos;

2005 — integra o Grupo de Peritos em Arquivos, junto da Comissão Europeia, denominado EAG — European Archival Group, e representa Portugal no EBNA — European Board of National Archives;

Entre 2005 e 2012 — diretor-geral de Arquivos e diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo;

Desde 2005 — presidente da Secção Portuguesa da COLUSO — Comissão Luso-Brasileira para a Salvaguarda do Património Documental;

Entre 2002 e 2004 — presidente do Conselho Diretivo Nacional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD);

Entre 1997 e 2000 — coordenador do Departamento de Património e Gestão do Centro Português de Fotografia;

Anos letivos de 1993-1994 e 2003-2004 — lecionou a disciplina de Informática para Arquivos, na Universidade dos Açores, e em 1996-1997, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no âmbito dos cursos de especialização em Ciências Documentais, opção de Arquivo;

A partir de 1991 — técnico superior de arquivo, no Arquivo Distrital do Porto.

Participação como perito em vários projetos de investigação, sendo de salientar:

Projeto JNICT, n.º PCSH/P/HIST/1008/95: *Estruturas Socioeconómicas e Industrialização no Norte de Portugal (sécs. XIX-XX)*, no âmbito da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

Projeto JNICT, n.º PBIC/C/TIT/2502/95: *Archivum — Sistema de Objectos com Suporte Temporal para Descrição Arquivística*, no âmbito do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC);

Projeto POC — DigitArq: produção, conversão e gestão de conteúdos digitais em arquivos (2003-2004), vencedor do Prémio Fernandes Costa, atribuído pela Agência para a Sociedade do Conhecimento ao Arquivo Distrital do Porto.

IV — Participou e apresentou comunicações em diferentes conferências e seminários, nacionais e internacionais, sendo de salientar:

The documentation of communist security authorities, promovidas pelos Arquivos Estatais da Polónia e Centro Internacional da Memória, realizado em Varsóvia, 4 e 5 de outubro de 2012: *Managing the archives of political police. A case study of Portugal*;

O futuro da memória: o património arquivístico dixital, Santiago de Compostela, 18 e 19 de novembro de 2010: *2.534.211 imaxes on-line da Inquisición de Lisboa (1536-1821): experiência portuguesa de dixitalización e difusión de información*;

A Direção-Geral de Arquivos e a Política Arquivística Nacional, Lisboa, 2010;

Archives as collective memory of the nations, promovido pelos Arquivos Nacionais da República da Indonésia, realizado em Denpasar, em 3 e 4 de setembro de 2007: *Archives and relationships between Portugal and Indonesia*;

4.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas: *Informação. Ciência. Cultura. Bibliotecas e Arquivos para o ano 2000*. Braga, 1992: *A formação tecnológica e profissional na área de Arquivo. Os novos currículos para o ensino secundário* (em colaboração);

Estudos Gerais da Arrábida — Conferências do Convento. Curso sobre Património Arquivístico e Memória Social, Arrábida, de 21 a 23 de outubro de 1996: *A informatização em Arquivos — o caso dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo* (em colaboração).

V — Trabalhos publicados e projetos de investigação em que foi coordenador:

Apontamentos para o conhecimento do arquivo de Júlio de Castilho, *Telheiras: Cadernos Culturais*, Lisboa, 2.ª série, 2 de novembro de 2009, pp. 35-40;

Ferramentas para a construção de arquivos digitais de história oral, in «XATA, 2007: aplicações e tecnologias associadas», Lisboa, fevereiro de 2007, pp. 139-150 (em colaboração);

DOM-like XML Parsing Providing Import and Export with Bounded Resources, in «XATA 2007: aplicações e tecnologias associadas», Lisboa, fevereiro de 2007, pp. 175-186 (em colaboração);

Reorientando a política de salvaguarda e valoración del patrimonio archivístico del sector público, *Tabula: estudios archivísticos de Castilla et León*, Salamanca, 8, 2005, pp. 35-41 (em colaboração);

«Resultados globais do inquérito do European Commission on Preservation and Access», *ERSATZ*, Porto, 5 de setembro de 2000, pp. 24-25;

Arte da tanoaria. Porto, Centro Regional de Artes Tradicionais, 1997;

O hóquei em patins em Portugal, Porto, Edições Asa, 1991;

Paços de Ferreira: traços de história contemporânea, in «Estudos Monográficos», vol. 2, Paços de Ferreira, 1987, pp. 83-246;

Arquivos sindicais do distrito do Porto, *Boletim de Estudos Operários*, Lisboa, 6 1984, pp. 19-82.

Despacho n.º 14132/2012

Considerando que foi aprovada a orgânica da Presidência do Conselho de Ministros pelo Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, no âmbito da qual se definiu, na área dos serviços e organismos da cultura, a criação da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a extinção do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I. P., do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., e da Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo por fusão naquela Direção-Geral;

Considerando a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprovou a orgânica da DGPC e que prevê, no seu artigo 3.º, que o seu órgão de direção é composto por um diretor-geral coadjuvado por quatro subdiretores-gerais e que se encontra vago um lugar de subdiretor-geral;

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a orgânica da DGPC, do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação atual, e no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 64/2011, de 22 dezembro:

1 — Designo, em regime de substituição, o licenciado João Mário Soalheiro Costa para exercer o cargo de subdiretor-geral do Património Cultural, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 19 de outubro de 2012.

19 de outubro de 2012. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

I — Dados pessoais:

Nome — João Mário Soalheiro Costa.

Data de nascimento — 6 de janeiro de 1972.

II — Habilitações académicas — licenciou-se em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto, em 1999, com a classificação final de 18 valores. Doutorando em Letras, área de História, especialidade de História da Idade Média, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com orientação científica da Prof.ª Doutora Maria Alegria F. Marques.

III — Experiência profissional:

2011-2012 — nomeado, em regime de substituição, diretor regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, Presidência do Conselho de Ministros;

2011-2012 — comissário científico da Exposição São Teotónio: Patrono da Diocese e da Cidade de Viseu (1162-2012), coprodução da Diocese de Viseu e da Câmara Municipal de Viseu, com colaboração do Museu Grão Vasco;

2010-2012 — membro, por inerência, do Conselho Nacional de Cultura, na secção especializada do património arquitetónico e arqueológico e na secção especializada dos museus e da conservação e do restauro; membro, por inerência, do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo; representante da tutela, por nomeação, na Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional de Lisboa, Quadro de Referência Estratégico Nacional;

2009-2011 — nomeado, em comissão de serviço, com efeitos a 1 de dezembro de 2009, diretor regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, Ministério da Cultura;

2009-2012 — membro do conselho científico do Centro Interpretativo da Ourivesaria do Norte de Portugal, Universidade Católica Portuguesa;

2009-2010 — comissário científico da Exposição Tecer Relações, Museu Carlos Machado/Direção Regional da Cultura/Governo Regional dos Açores, Diocese de Angra do Heroísmo;

2008-2009 — presidente, por inerência, da Comissão Permanente do Conselho Nacional dos Bens Culturais da Igreja, órgão consultivo do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja;

2007-2009 — colaborador do Centro de História da Sociedade e da Cultura, da Universidade de Coimbra;

2007-2009 — membro do conselho consultivo do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, Ministério da Cultura, em representação da Conferência Episcopal Portuguesa;

2007-2009 — diretor do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, tutelado pela Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, Conferência Episcopal Portuguesa;

2004-2008 — bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia;

2003-2004 — bolseiro da Fundação Engenheiro António de Almeida;

2002-2004 — docente e adjunto da coordenação no curso de pós-graduação em Artes Decorativas, Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa;

2002-2004 — consultor científico do Instituto Português de Conservação e Restauro, Ministério da Cultura, no âmbito das linhas de investigação «Tecidos medievais e retábulo da natividade» (no segundo projeto, com Anísio Franco, do Museu Nacional de Arte Antiga);

2001-2012 — membro do Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa;